INF01124 - Classificação e Pesquisa de Dados - Laboratório 1 Importante: Esta tarefa pode ser feita em duplas!

1 ShellSort

Este laboratório tem por objetivo implementar o algoritmo de ShellSort e testá-lo com diferentes sequências. Para este laboratório e demais trabalhos dessa disciplina, a escolha de linguagem de programação é livre. Entretanto, fica sobre responsabilidade dos alunos elucidar problemas sobre as características das linguagens utilizadas.

1.1 Implementando o Algoritmo de ShellSort

O primeiro passo deste laboratório é implementar o algoritmo de ShellSort como visto em aula, de forma que ele possa facilmente trocar a sequência de incrementos decrescentes utilizada. Neste laboratório iremos testar as três sequências definidas abaixo:

1. SHELL: potências de 2:

```
1, 2, 4, 8, 16, 32, 64, 128, 256, 512, 1024, 2048, 4096, 8192, 16384, 32768, 65536, 131072, 262144, 524288, 1048576, \dots
```

2. KNUTH:

```
1,4,13,40,121,364,1093,3280,9841,29524,88573,265720,797161,2391484,...
```

3. CIURA: A sequência proposta por Ciura [1] (https://oeis.org/A102549), que é composta dos seguintes números ¹:

A sugestão é armazenar estas sequências em um vetor, e não gerar as sequências durante a execução do algoritmo. Para cada execução do algoritmo de ShellSort com uma dada sequência e um tamanho de vetor n, identifique no vetor correspondente a sequência a entrada que contém o maior valor menor que o tamanho do vetor n. Por exemplo, para um vetor com 1 milhão de elementos, o maior valor na sequência de SHELL é 524288, na de KNUTH 797161 e na de CIURA 460316. Inicie a execução do ShellSort com esse número encontrando como incremento. Para as próximas execuções, use o valor anterior na sequência sucessivamente, até a última chamada com incremento de 1.

1.2 Conjunto de Testes 1: Testes de Correção

Uma vez implementado o algoritmo vamos testá-lo com diferentes vetores de entrada, usando as diferentes sequências. Para isto, o programa de vocês deve ler os vetores de um arquivo da entrada e gravar resultados na saída. O arquivo de entrada disponibilizado é chamado de **entrada1.txt**, contendo vários vetores a serem ordenados. Cada vetor é descrito em 1 linha. O primeiro número da linha descreve o tamanho *n* do vetor, seguido por *n* números do vetor.

Um exemplo que ilustra o formato do arquivo de entrada segue:

¹Para números maiores que 701, os termos dessa sequência são gerados pela formula $h_k = \lfloor 2.25h_{k-1} \rfloor$.

A saída gerada deve imprimir o vetor parcialmente ordenado após cada etapa do algoritmo de ShellSort, correspondendo a um incremento. O formato da saída deve seguir um formato exato, pois a correção irá comparar diretamente os arquivos submetidos com a solução. Para a entrada acima, a saída a ser gerada é:

```
16 14 12 1 8 4 9 6 15 13 11 2 7 3 10 5 SEQ=SHELL
15 13 11 1 7 3 9 5 16 14 12 2 8 4 10 6 INCR=8
7 3 9 1 8 4 10 2 15 13 11 5 16 14 12 6 INCR=4
7 1 8 2 9 3 10 4 11 5 12 6 15 13 16 14 INCR=2
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 INCR=1
16 14 12 1 8 4 9 6 15 13 11 2 7 3 10 5 SEQ=KNUTH
3 10 5 1 8 4 9 6 15 13 11 2 7 16 14 12 INCR=13
3 4 5 1 7 10 9 2 8 13 11 6 15 16 14 12 INCR=4
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 INCR=1
16 14 12 1 8 4 9 6 15 13 11 2 7 3 10 5 SEO=CIURA
11 2 7 1 8 4 9 6 15 13 16 14 12 3 10 5 INCR=10
8 2 7 1 11 3 9 5 12 4 10 6 15 13 16 14 INCR=4
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 INCR=1
3 10 5 16 14 12 1 8 4 9 6 15 13 11 2 7 SEQ=SHELL
3 9 5 15 13 11 1 7 4 10 6 16 14 12 2 8 INCR=8
3 9 1 7 4 10 2 8 13 11 5 15 14 12 6 16 INCR=4
1 7 2 8 3 9 4 10 5 11 6 12 13 15 14 16 INCR=2
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 INCR=1
3 10 5 16 14 12 1 8 4 9 6 15 13 11 2 7 SEQ=KNUTH
3 2 5 16 14 12 1 8 4 9 6 15 13 11 10 7 INCR=13
3 2 1 7 4 9 5 8 13 11 6 15 14 12 10 16 INCR=4
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 INCR=1
3 10 5 16 14 12 1 8 4 9 6 15 13 11 2 7 SEQ=CIURA
3 10 5 11 2 7 1 8 4 9 6 15 13 16 14 12 INCR=10
2 7 1 8 3 9 5 11 4 10 6 12 13 16 14 15 INCR=4
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 INCR=1
```

A saída do programa deve mostrar o estado da sequência após cada iteração, exatamente como mostrado acima, imprimindo o conteúdo do vetor e o incremento usado. Os resultados devem ser colocados em um arquivo chamado saida1.txt.

1.3 Conjunto de Testes 2: Testes de Escala

Uma forma de comparar a execução de diferentes algoritmos é medir a performance para vetores de tamanhos crescentes. Essa tarefa é feita colocando chamadas de funções que capturam o *clock* do computador antes e depois da execução do algoritmo, e usando uma fórmula para converter estas medições em tempo de execução. Estas funções dependem do sistema operacional e linguagem sendo usado.

Cronometre o tempo de execução em vetores contendo números aleatórios de tamanho 100, 1000, 10000, 100000 e 1000000 para todas as três sequências da questão anterior. O tempo deve ser convertido para ser impresso em MILISEGUNDOS. Estes vetores serão informados no arquivo **entrada2.txt** seguindo o mesmo formato da questão anterior.

Execute o seu código nesse algoritmo e gere a seguinte saída:

```
SHELL,100,0.011000,3.4 GHz Quad-Core Intel Core i7
KNUTH,100,0.008000,3.4 GHz Quad-Core Intel Core i7
CIURA,100,0.009000,3.4 GHz Quad-Core Intel Core i7
SHELL,1000,0.200000,3.4 GHz Quad-Core Intel Core i7
KNUTH,1000,0.130000,3.4 GHz Quad-Core Intel Core i7
CIURA,1000,0.135000,3.4 GHz Quad-Core Intel Core i7
CIURA,1000,4.148000,3.4 GHz Quad-Core Intel Core i7
SHELL,10000,4.148000,3.4 GHz Quad-Core Intel Core i7
KNUTH,10000,2.025000,3.4 GHz Quad-Core Intel Core i7
CIURA,10000,2.032000,3.4 GHz Quad-Core Intel Core i7
SHELL,100000,93.591000,3.4 GHz Quad-Core Intel Core i7
KNUTH,100000,23.972000,3.4 GHz Quad-Core Intel Core i7
CIURA,100000,2418000,3.4 GHz Quad-Core Intel Core i7
SHELL,1000000,2433.681000,3.4 GHz Quad-Core Intel Core i7
KNUTH,1000000,354.408000,3.4 GHz Quad-Core Intel Core i7
CIURA,1000000,279.913000,3.4 GHz Quad-Core Intel Core i7
```

Em cada linha coloca-se o nome da sequência usada, seguido do tamanho de vetor de entrada e tempo em **milisegundos** para ordenar o vetor usando o algoritmo de ShellSort e a sequência respectiva, e ao final uma descrição do processador usado para rodar os testes. Os resultados devem ser colocados em um arquivo chamado **saida2.txt**.

2 Opcional: Desafio Bônus - Problema Bubbles and Buckets

Uma das formas mais interessantes de aprender a utilidade dos temas estudados é resolver desafios propostos em problemas que aparecem em maratonas de programação. Resolva o problema BEE 1088 - Bubbles and Buckets

Este é um problema de maratona de programação. O problema será considerado completo se a solução for aceita no site da BeeCrowd. O comprovante da aceitação e o código deve ser entregue junto com a solução do laboratório. A entrega correta valerá um adicional de 25% pontos.

3 Entrega

Este trabalho pode ser feito em duplas, e somente um dos alunos da dupla precisa submeter a solução. A solução deve ser enviada pelo Moodle dentro de um arquivo .zip, contendo os seguintes arquivos:

- integrantes.txt: coloque o nome dos integrantes do grupo (até 2 pessoas), com um nome por linha
- saida1.txt: resultado do conjunto de testes 1, no exato formato listado acima
- saida2.txt: resultado do conjunto de testes 2, no exato formato listado acima
- código fonte correspondente a solução do problema de ShellSort
- opcional: código e comprovante de aceite do problema desafio

Referências

[1] Ciura, Marcin (2001). "Best Increments for the Average Case of Shellsort". In Freiwalds, Rusins. Proceedings of the 13th International Symposium on Fundamentals of Computation Theory. London: Springer-Verlag. pp. 106–117. ISBN 978-3-540-42487-1.